

## Evidências científicas para subsidiar o debate

Rosa Maria Soares Madeira Domingues <sup>1</sup>  
Marília Sá Carvalho <sup>2</sup>  
Cláudia Medina Coeli <sup>3</sup>  
Luciana Dias de Lima <sup>4</sup>

doi: 10.1590/0102-311X00014120

Este *Suplemento* de CSP representa um desdobramento do evento realizado pelo Centro de Estudos Miguel Murat de Vasconcellos, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (Ceensp/ENSP/Fiocruz), em parceria com o Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE-Fiocruz), em abril de 2018, abordando o tema Aborto e Saúde Pública: Pesquisa, Atenção e Gestão <sup>1</sup>. A interrupção voluntária da gestação também foi objeto de audiência pública no Supremo Tribunal Federal em agosto de 2018 <sup>2</sup>.

Com caráter interdisciplinar, o *Suplemento* reúne pesquisadores nacionais e internacionais que são lideranças na temática da Saúde da Mulher, e busca a atualização científica e a apresentação de resultados para subsidiar o debate baseado em evidências.

Neste *Suplemento*, Ilana Löwy, pesquisadora do INSERM – Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale, França – discute o difícil tema da interrupção da gestação na presença de malformação do feto.

Trazendo o contexto internacional, o fascículo apresenta a experiência de sete países (El Salvador, Colômbia, Uruguai, Argentina, Brasil, Portugal e Irlanda) com marcos regulatórios diversos em relação à interrupção voluntária da gestação.

Duas revisões sistemáticas, uma sobre o aborto inseguro e outra sobre o aborto legal, reúnem a produção científica nacional no período 2008-2018, com estudos de abordagem quantitativa.

Três artigos trazem questões metodológicas: as dificuldades na realização de estudos quantitativos sobre a temática do aborto em contextos de ilegalidade, uma proposta de instrumento para avaliação da qualidade da atenção ao aborto na perspectiva das usuárias, e a utilização de um modelo hierárquico bayesiano para estimar o número de abortos.

Em 10 estudos, com metodologias quantitativa e qualitativa, são abordados variados aspectos da interrupção da gestação, desde os limites e potencialidades dos sistemas de informação nacionais para analisar a situação epidemiológica do aborto no país aos discursos sobre o aborto na epidemia de Zika em dois jornais de circulação nacional, da perspectiva masculina face à gravidez indesejada à avaliação das práticas e significados da cena da ultrassonografia em maternidades públicas, entre outros.

Por fim, o *Suplemento* encerra com a entrevista de Margareth Arilha, pesquisadora do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó (NEPO) Universidade Estadual de

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>4</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.



Campinas (UNICAMP) e membro do núcleo de pesquisadores do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

Esperamos com este *Suplemento*, que inclui aspectos e abordagens tão diversos do tema aborto, contribuir para o debate científico, apresentando dados atualizados, suprimindo lacunas preexistentes e indicando áreas que necessitam de investigações futuras.

### Colaboradores

R. M. S. M. Domingues, M. S. Carvalho, C. M. Coeli e L. D. Lima contribuíram na elaboração e aprovação da versão final.

### Informações adicionais

ORCID: Rosa Maria Soares Madeira Domingues (0000-0001-5722-8127); Marília Sá Carvalho (0000-0002-9566-0284); Cláudia Medina Coeli (0000-0003-1757-3940); Luciana Dias de Lima (0000-0002-0640-8387).

### Referências

1. Centro de Estudos Miguel Murat de Vasconcellos, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Aborto, saúde pública e saúde da mulher em pauta no Ceensp. <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/43558> (acessado em 21/Jan/2020).
2. Supremo Tribunal Federal. Audiência Pública "Interrupção voluntária da gravidez". ADPF 442. Relatora Ministra Rosa Weber. <http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/audienciasPublicas/anexo/TranscrioInterrupovoluntriadagravidez.pdf> (acessado em 21/Jan/2020).